

OBSERVAÇÃO DO COMPORTAMENTO PREDATÓRIO DE *Bubo virginianus* (Gmelin, 1788) (STRIGIDAE), EM *Falco sparverius* (Linnaeus, 1758) (FALCONIDAE), NO SUL DO BRASIL

***Darliane Evangelho Silva^{1,2}**
Luiz Liberato Costa Corrêa^{1,2}
Daiane Maria Melo Pazinato²
Stefan Vilges de Oliveira^{2,3}

RESUMO

O presente trabalho descreve o episódio de predação, onde *Bubo virginianus* preda *Falco sparverius* na região central do Rio Grande do Sul, trazendo informações relevantes e inéditas do comportamento predatório de *Bubo virginianus*.

Palavras chave: Predação, Dieta, Jacurutu, São Sepé.

OBSERVATION OF PREDATORY BEHAVIOR OF *Bubo virginianus* (Gmelin, 1788) (STRIGIDAE), BY *Falco sparverius* (Linnaeus, 1758) (FALCONIDAE) IN SOUTHERN BRAZIL

ABSTRACT

This communication relates the observation of a predatory event by *Bubo virginianus* preying on the *Falco sparverius*. The record of this event was realized in the central region in the state of Rio Grande do Sul (Brazil).

Keywords: Predation, Diet, Great Horned Owl, São Sepé.

¹Programa de Pós Graduação - Ambiente e Desenvolvimento - Centro Universitário UNIVATES, Av. Avelino Tallini, 171, CEP: 95900-000, Lajeado - RS, Brasil.

²Organização Não Governamental - (Interação de trabalhos Ambientais) - ITA, Caçapava do Sul - RS, Brasil.

³Programa de Pós Graduação em Medicina Tropical - Epidemiologia das Doenças Infecciosas e Parasitárias - Núcleo de Medicina Tropical da Universidade de Brasília, **Campus** Universitário Darcy Ribeiro, Brasília - CEP 70910-900.

***Autor para Contato:** ds_evangelho@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Bubo virginianus (Gmelin, 1788), conhecido popularmente por Jacurutu, pertence à ordem Strigiformes e está inserido na Família Strigidae (CBRO, 2011). Tem ocorrência conhecida do norte do Canadá ao extremo Sul da América do Sul (Sick, 1997).

É uma ave de rapina de grande porte, sendo que um indivíduo adulto pode apresentar o comprimento médio de 52 cm e seu peso pode ultrapassar 1 kg, sendo considerada a maior coruja do continente (Sick, 1997).

De atividade crepuscular, vive a beira de matas e pequenos fragmentos, geralmente nas proximidades de locais onde possui disponibilidade de água e alimento (Belton, 1994).

Apresenta uma dieta bastante variada, podendo alimentar-se de pequenos insetos, serpentes, rãs, aves, pequenos roedores, até mesmo espécies de médio porte, (Bosakowski, Speiser & Smith, 1989; Sick, 1997, Tomazzoni, Pedó & Hartz, 2004; Woodman, Dove & Peurach, 2005; Dornas & Pinheiro, 2007).

Os poucos estudos referentes aos seus hábitos alimentares, apontam uma dieta generalista, sendo aves e mamíferos as presas mais frequentes, variando conforme a disponibilidade e abundância no ambiente (Jacsik & Marti, 1984; Marti & Kochert 1996; Aragon, Castillo & Garza, 2002; Tomazzoni, Pedó & Hartz, 2004).

Registros acerca da relação interespecífica são escassos na literatura, e até o momento não referem episódios de predação, para com outras aves de rapina. Neste sentido, o presente trabalho descreve o episódio de predação, onde *Bubo virginianus* preda *Falco sparverius* na região central do Rio Grande do Sul, trazendo informações relevantes e inéditas do comportamento predatório de *Bubo virginianus*.

O registro da predação ocorreu em 17/05/2010 às 10h40min, no município de São Sepé, (Figura 1), na localidade denominada, Tupançi, (S 30°09'51.61" W 53°52'17.35").

São Sepé está inserido geograficamente na região central, apresentando relevo levemente ondulado com clima Cfa 2 de Köppen, e temperatura média anual de 18,7 °C (BRASIL, 1973). Situado em uma região natural que ocupa a metade sul do Rio Grande do Sul (IBGE, 2004), numa zona de transição entre as florestas estacionais ao norte e os campos abertos ao sul (IBGE, 1986).

B. virginianus estava em um fragmento florestal de aproximadamente meio hectare, rodeado por áreas campestres. A investida predatória se deu a um imaturo de *Falco sparverius* que estava repousando na copa de um Tarumã (*Vitex megapotamica*).

No momento do ataque de *B. virginianus*, o predador estava a aproximadamente 10 metros de sua presa, o vôo rápido e preciso não deu oportunidade de fuga ou defesa por parte do falcão *F. sparverius*.

O espécime de *B. virginianus*, atacou, fixando-o com as garras e desferindo bicadas na região da cabeça de *F. sparverius*. Depois de abatê-lo o predador carregou em suas patas o falcão para um galho mais baixo onde alimentou-se do espécime por cerca de 15 minutos.

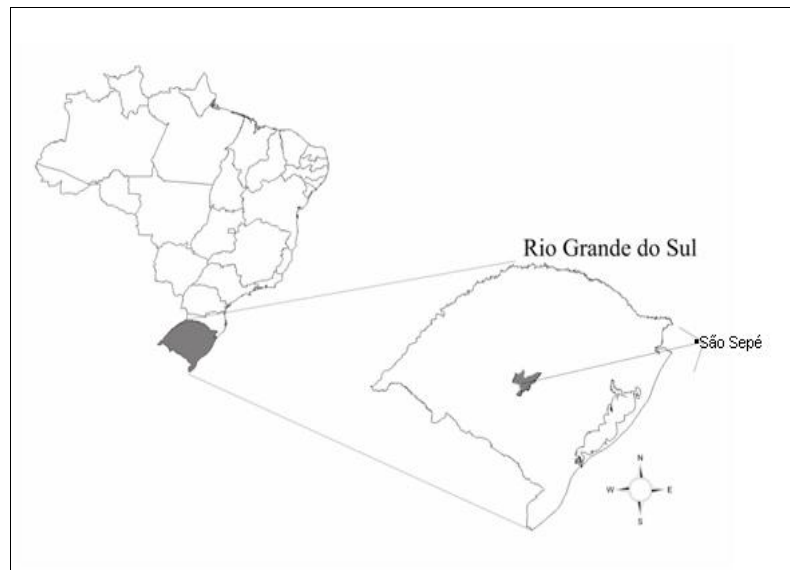


Figura 1 - Localização do Município de São Sepé, Rio Grande do Sul.

No registro fotográfico (Figura 2), é possível observar parte das garras e do flanco da ave abatida no bico do predador.

Registros do comportamento predatório de *B. virginianus*, relatam a decapitação das suas presas, antes do consumo (Olmsted, 1952, Dornas & Pinheiro, 2007), o mesmo foi observado neste episódio.

Falco sparverius, também é uma ave de rapina e pode atingir as dimensões de 21 cm de comprimento, 60 cm de envergadura e 166g de peso, seu comportamento predatório é bastante semelhante ao do predador que o atacou (Sick, 1997). **○** que demonstra a habilidade de caça de *B. virginianus*, sendo capaz de lançar-se em ataques precisos, mesmo a oponentes predadores.

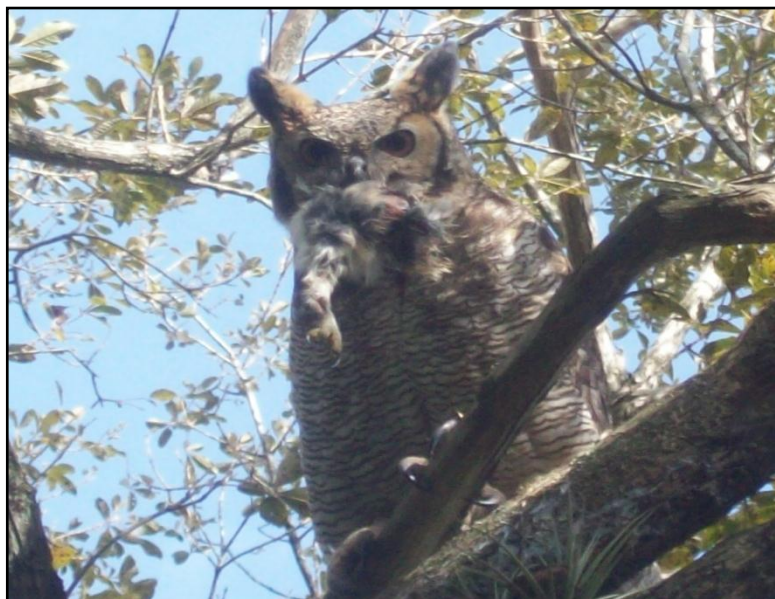


Figura 2 - Exemplar de *Bubo Virginianus* alimentando-se do falconídeo *F. sparverius*, município de São Sepé, Distrito de Tupanci, Rio Grande do Sul, Brasil.

Estudos realizados no Sul do Brasil demonstraram que a maior parte das presas capturadas por *B. virginianus*, eram aves e mamíferos (Olmsted, 1950; Burns, 1952; Tomazzoni, Pedó & Hartz, 2004), tendo nas aves aquáticas a parcela mais representativa.

A diversificada dieta de *B. virginianus* e as diferentes taxas de predação entre os grupos estudados indicam como a estrutura ambiental dos habitats pode influenciar na disponibilidade e abundância de presas, e conseqüentemente na constituição da dieta alimentar desta espécie (Jacsik & Marti 1984; Marti & Kochert 1996; Aragon, Castillo & Garza, 2002; Tomazzoni, Pedó & Hartz, 2004).

A observação naturalística da coruja Jacurutu *Bubo virginianus* como predador de *Falco sparverius*, um falconídeo, vem a somar mais uma espécie na sua lista de presas.

AGRADECIMENTO

A Paulo Rafael S. Martins, por participação no registro fotográfico.

REFERENCIAS

ARAGON, E. E., CASTILLO, B. & GARZA, A. 2002. Roedores en la dieta de dos aves rapaces nocturnas (*Bubo virginianus* y *Tyto alba*) en el noroeste de Durango, México. *Acta Zoológica Mexicana*, 86: 29-50.

BELTON, W. 1994. *Aves do Rio Grande do Sul: Distribuição e Biologia*. São Leopoldo: Unisinos. 584p.

BOSAKOWSKI, T.; SPEISER, R. & SMITH, D. J. 1989. Nesting ecology of forest dwelling Great Horned Owls, *Bubo virginianus*, in the eastern deciduous forest biome. *Canadian Field-Naturalist*, 103: 65-69.

BURNS, B. J. 1952. Food of a family of Great Horned Owls, *Bubo virginianus*, in Florida. *Auk*, 69:86-87.

CBRO - Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. 2011. *Listas das aves do Brasil*. 10a ed. www.cbro.org.br. Acesso em Agosto de 2012.

DORNAS, T. & PINHEIRO, T. R. 2007. Predação de *Opisthocomus hoazin* por *Spizaetus ornatus* e de *Bubulcus ibis* por *Bubo virginianus* em Tocantins, Brasil. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 15 (4): 601-604.

IBGE [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística].1986. Folha SH. 22 Porto Alegre e parte das Folhas SH. 21 Uruguaiana e SI.22 Lagoa Mirim: geologia, geomorfologia,

pedologia, vegetação, uso potencial da terra. Rio de Janeiro, IBGE (*Levantamento de Recursos Naturais*, 33), 18p.

IBGE [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística]. 2004. *Mapa de biomas do Brasil*. Primeira aproximação Brasília: IBGE e Ministério do Meio Ambiente. 1p

JACSIK, F. M. & MARTI, C. D. 1984. Comparative foods habitats of *Bubo owls* in mediterranean-type ecosystems. *The Condor*, 86: 288-296.

MARTI, C. D. & KOCHERT, M. N. 1996. Diet and trophic characteristics of Great Horned Owls in Southwester Idaho. *Journal Field Ornithology*, 67(4):499-506.

OLMESTED, R. O. 1950. Feeding habitats of Great Horned Owls, *Bubo virginianus*. *Auk*, 67: 515-516.

SICK, H. 1997. *Ornitologia brasileira*. Nova Fronteira, Rio de Janeiro. 912p.

TOMAZZONI, A. C.; PEDÓ, E. & HARTZ, S. M. 2004. Food habitats of Great Horned Owls (*Bubo virginianus*) in the breeding season in Lami Biological Reserve Southern Brazil. *Ornitologia Neotropical*, 15:279-282.

WOODMAN, N.; DOVE, C. J. & PEURACH, S. C. 2005. A curious pellet from a great horned owl (*Bubo Virginianus*). *Northeastern Naturalist*, 12(2): 127-132.